



ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPMM

Hoje, dia treze do mês de setembro de 2023, em sala do IPM de Maranguape, as 13:49 p.m., os senhores membros do Comitê de Investimento, com intento de realizar a V Reunião Ordinária de 2023, reuniram-se. Neste interim, presentes a Sra. Thaysa e os Srs. Roger e Kilmer começam o diálogo dos temas que se seguem. Presidindo mais uma vez, o Sr. Kilmer, inicia. No dia 20 de setembro próximo, se dará o que a mídia especializada e até mesmo os televisivos populares tomou por costume de chamar de "super quarta", sendo essa a coincidência entre as reuniões do Comitê de Política Monetária (COPOM) do BACEN brasileiro e o FOMC, seu equivalente do FED americano. Onde a grande maioria do mercado aposta em uma manutenção das taxas americanas e uma queda de 0,5 p.p. da nossa taxa Selic. Apesar dos especialistas do Mercado darem com certa previsibilidade esses resultados, existe uma maior expectativa no que se dirá depois do anúncio dessas taxas, nos comunicados formais, as chamadas Atas. É nessas atas que reside as incertezas, sobretudo se o FOMC fará acenos de manutenção e uma futura flexibilização dessas mesmas taxas. Aí reside o maior interesse do Mercado Financeiro Global. Além desse fato os principais Bancos Centrais do Mundo mantem suas taxas de juros inalteradas, seja na Europa com uma recessão econômica batendo a porta segundo seus números, seja por conta do Banco Central Chinês e do Inglês que devem seguir a postura do FED americano, mesmo em situações distintas. O primeiro representando um provável estímulo de crédito em breve para aquecer aquele que é hoje o motor da economia global, ou o segundo que passa por uma pseudocrise semelhante ao da maioria da Europa Ocidental. O cenário internacional nada trás de novidade, somente permeado de muita tensão e instabilidade aguardando o próximo solavanco. Em decorrência disso, além da expectativa do Mercado Financeiro Nacional com maior atividade das Reformas paradas no Congresso Nacional. Apesar da aprovação inicial do chamado Arcabouço Fiscal, muita coisa teria ficado para ser definido depois, mas alguma Reforma é melhor que reforma alguma. O Texto já era discutido há mais de 35 anos, mesmo assim, segundo alguns analistas, essas mudanças só não tiveram um melhor impacto sobre a economia, por conta da volatilidade e humor externos. Em suma não houve mudança de cenário que impacte ou reforce a mudança de comportamento da dinâmica dos Investimentos aportados pelo IPMM. As Gestoras continuam repassando relatórios periódicos, os quais estão disponíveis para consulta no registro deste Instituto, sendo levado a cabo a interlocução mais próxima com estes último por conta da Assessoria de Investimentos da LEMA. Devemos deliberar reunião extraordinária ainda neste Semestre a fim de agendar encontro com as Gestoras em conjunto com os membros do Comitê de Investimentos e a Assessoria. Encerrando a pauta em questão e avaliação do quadro dos investimentos, damos por encerrada a reunião em curso. Agradecendo a presença de todos confirmando a próxima reunião ordinária para 14 de novembro de 2023.